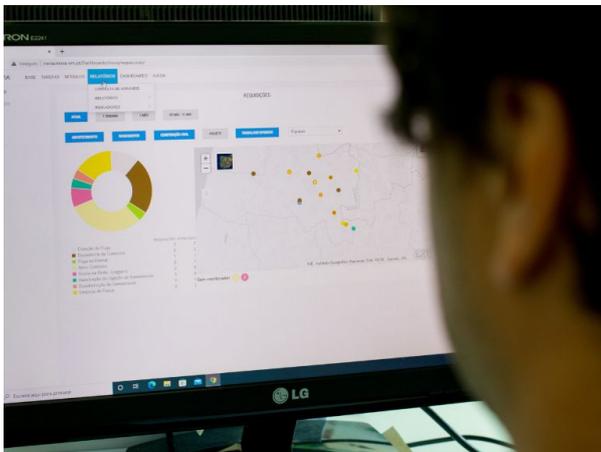


NAVIA. Há 30 anos a construir uma história

18 de Abril, 2023

Jorge Tavares, CEO da NAVIA

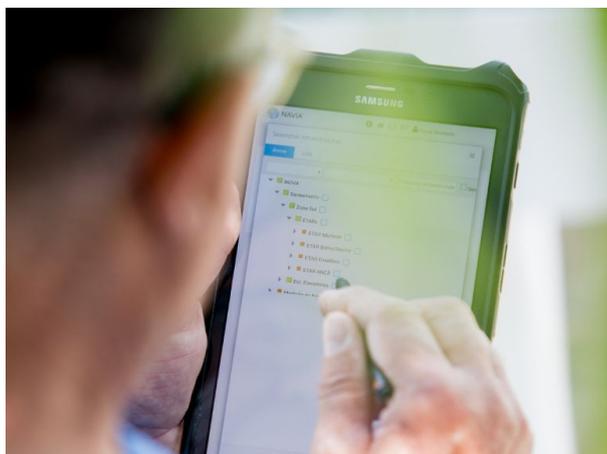
Em 2023 completamos 30 anos de atividade enquanto empresa, uma altura propícia para pararmos e refletirmos. Para olharmos para trás e entendermos como chegamos até aqui, e para olharmos em frente e percebermos para onde queremos ir. Atendendo a que sempre prezamos e fomentamos a interação com os nossos pares, sendo assumidamente uma organização aberta à sociedade, vamos partilhar este exercício.



Olhando para trás, claramente que o que nos fez chegar aqui foram as pessoas e a “verdade” que colocamos nas relações que estabelecemos ao longo destes anos.

Numa primeira linha, as nossas pessoas. As atuais e todas aquelas que por aqui passaram. Esta história é delas e composta pela sua energia, “as suas coisas”, a sua cumplicidade, a sua competência, a sua empatia, a sua generosidade. O nosso atual património é este, e é com ele que partimos para os nossos clientes, mas, sempre para as pessoas dos nossos clientes. Foi assim que construímos relações que, por serem verdadeiras, têm sido duradoiras, por serem sinceras, têm sido positivas, por serem competentes, têm sido efetivas e por serem empáticas têm sido boas.

Tudo o resto vem por acréscimo. A tecnologia, o negócio, a faturação, o crescimento... Se estes têm evoluído, não temos dúvidas de que é assente nestes princípios e nesta energia. Energia esta que, curiosa, mas literalmente até é renovável. Tem-se reinventado ao longo dos tempos e, até hoje, tem sido inesgotável.



Quanto ao futuro! Para onde vai o negócio, a tecnologia, o mercado... não sabemos. Mas acreditamos que, com a nossa "receita", estaremos cá para, com entusiasmo e sempre com as pessoas, evoluirmos, acrescentarmos valor ao nosso negócio e aos nossos clientes e continuarmos a gostar muito do que fazemos.

Para terminar, um fator suplementar. É muito gratificante que possamos, com o nosso trabalho, estar a contribuir de forma efetiva para a sociedade e para o ambiente. Assim continuaremos.

Este artigo foi incluído na edição 98 da Ambiente Magazine